



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Plano de Curso

Auxiliar de Farmácia de Manipulação

Formação Inicial e Continuada (FIC)

Brasília

2020



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Sumário

1.	Identificação do Curso	3
2.	Introdução/Justificativa	4
3.	Objetivos do Curso	5
4.	Requisitos para Ingresso e Formas de Acesso ao Curso	6
5.	Perfil do Egresso e Campo de Atuação	6
6.	CrITÉrios de Avaliação	7
7.	Infraestrutura	8
8.	Perfil da Equipe	8
9.	Matriz curricular	10
10.	Certificação	10
	Anexo I. Ementário	11



1. Identificação do Curso

CURSO	Auxiliar de Farmácia de Manipulação
CARGA HORÁRIA TOTAL	260 horas
MODALIDADE	Semipresencial
CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO	<ul style="list-style-type: none">• Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Enfermagem• Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Análises Clínicas• Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Farmácia

NÍVEL/ETAPA ITINERRIO FORMATIVO

EIXO TECNOLÓGICO	AMBIENTE E SAÚDE	
ITINERRIOS FORMATIVOS		
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC	CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	<ul style="list-style-type: none">• Curso Técnico de Nível de Mdio de Técnico em Enfermagem• Curso Técnico de Nível Mdio de Técnico em Análises Clínicas• Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Farmácia	
Ocupações Associadas CBO: 5152-10 Auxiliar de Farmácia de Manipulação		
Base Legal: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 – Portaria MEC n 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB n 11/2008 e na Resolução CNE/CEB n 3/2008; Portaria n193, de 28 de abril de 2017-DF e o GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC 4 edico (MEC, 2016)		



2. Introdução/Justificativa

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Auxiliar de Farmácia de Manipulação, a ser desenvolvido na modalidade semipresencial, com a parte teórica desenvolvida no formato de Educação à Distância (EaD) e aulas práticas presenciais, vinculado ao Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem, destinados aos envolvidos, nesta práxis pedagógica.

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções, com perícia e atenção. Apto a atuar em Farmácias de Manipulação comerciais ou de hospitais. No que tange o mundo do trabalho, há uma busca por profissionais atualizados e competentes. Do ponto de vista do estudante, há o desejo em qualificar sua formação e prosseguir os estudos, para a construção do itinerário formativo, em nível técnico e em áreas afins. Viabilizando a (re)inserção positiva, no mundo de trabalho. Com isso, os cursos FIC contemplam a demanda do mercado e a demanda do estudante. Ou seja, representa uma proposta rápida à qualificação pontual que é exigida, no processo de aprendizagem.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada, é entendida como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998, com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina. Inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação foi a mantenedora. Porém, nos anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, recebendo o nome de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011, retornou à Secretaria de Estado de Educação, com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina. A partir de maio de 2013, passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.



O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social, na qual está inserida e seu comprometimento se volta à formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável ao êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso FIC de Auxiliar de Farmácia de Manipulação tem relação com cursos técnicos de nível médio oferecidos no CEP-ETP. Assim, ele pode ser o primeiro degrau à ascensão do estudante, ao mundo profissional, e, ao mesmo tempo constituir elemento de qualificação a profissionais, que já atuem na área.

A proposta do curso atende também a um público que, comumente, atua em Farmácias de Manipulação, sem capacitação laboral ou manejo adequado nas ações condizentes ao público fragilizado, no contexto de saúde/doença. Além de preparar o egresso concluinte, para atuar com ética, integridade e, sobretudo, empatia no ambiente de trabalho.

3. Objetivos do Curso

Objetivo Geral

- Executar atividades relacionadas à manipulação de medicamentos e cosméticos em farmácias de manipulação comerciais ou de hospitais.

Objetivos Específicos

- Realizar a pesagem correta de matérias-primas;
- Manipular formas farmacêuticas sólidas, semi-sólidas e líquidas;
- Realizar o controle de estoque de matérias-primas e embalagens;
- Aplicar ações de limpeza, desinfecção e esterilização de superfícies e materiais utilizados na farmácia de manipulação.



4. Requisitos para Ingresso e Forma de Acesso ao Curso

O curso de Auxiliar de Farmácia de Manipulação é destinado a estudantes ou profissionais com idade mínima de 16 anos e que concluíram o Ensino Fundamental II.

O ingresso no curso ocorrerá, por processo seletivo, que obedecerá ao número de vagas e classificação, conforme o edital específico, publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas serão efetuadas de acordo o cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade, até que se preencha sua totalidade.

5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação

O concluinte do curso de Auxiliar de Farmácia de Manipulação estará capacitado a atuar em farmácias de manipulação comerciais e de hospitais, realizando ações de pesagem de matérias-primas, manipulação de formas farmacêuticas sólidas, semi-sólidas e líquidas.

Compreende as boas práticas de manipulação, a fim de garantir a segurança e eficácia de medicamentos e cosméticos manipulados.

Possui conhecimentos técnicos sobre descarte correto de resíduos da farmácia de manipulação, a fim de evitar a contaminação da água e do solo.

Possui capacidade técnica para executar ações de limpeza, desinfecção e esterilização de superfícies e materiais, de forma a evitar a contaminação de medicamentos e cosméticos no momento da manipulação e/ou envase.

A ética necessária ao serviço desempenhado nas áreas de saúde, compreendendo a necessidade da execução minuciosa de ações, seguindo rigorosamente os protocolos de manipulação de medicamentos e cosméticos a fim de garantir a saúde e o bem-estar do paciente.

O estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com as estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta UE, onde será feita a análise pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.



6. Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, frums *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem,  necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

MENÇÃO	CONCEITO	DEFINIÇÃO
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.



7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado  realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m², cuja área construída é de 3.293,66m².

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.

O CEP-ETP também possui sala com computadores para acompanhamento remoto dos estudantes que fazem cursos na modalidade EaD.

8. Perfil da Equipe

São necessários como requisitos mínimos formação profissional nas áreas de farmácia enfermagem, letras-português, letras-inglês, matemática, informática, biologia, psicologia, pedagogia.

Encontra-se  disposição do CEP-ETP para realização dos trabalhos educativos o seguinte quadro de pessoal com as devidas habilitações:

Componente Curricular	Habilitação do profissional
Ambientação em Educação a Distância	Pedagogo com experiência ou formação em Moodle.
Microbiologia básica	Profissional da área da Saúde com Licenciatura em Biologia
tica em saúde	Licenciado em Psicologia, Filosofia ou áreas da saúde.
Atendimento ao público	Licenciado em Psicologia.
Fundamentos de farmacologia	Formação de nível superior em Farmácia, com complementação pedagógica.
Fitoterapia e Homeopatia	Formação de nível superior em Farmácia, com complementação pedagógica



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



Organização e métodos de trabalho	Formação de nível superior em Farmácia, com complementação pedagógica Formação de nível superior em Biomedicina, com complementação pedagógica Licenciatura em Química
Produção de Produtos Farmacêuticos	Formação de nível superior em Farmácia, com complementação pedagógica



9. Matriz Curricular

COMPONENTES CURRICULARES		
Componente curricular	C.H teórica	C.H prática
Ambientação em Educação a Distância	20	-
Microbiologia básica	20	-
Ética em saúde	20	-
Atendimento ao público	20	-
Fundamentos de farmacologia	40	-
Fitoterapia e Homeopatia	30	10
Organização e métodos de trabalho	20	20
Produção de produtos farmacêuticos	30	30
Carga horária total	260	

10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todas os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional de Auxiliar de Farmácia de Manipulação.



Anexo I

Ementário

Componente Curricular	Ambientação em Educação a Distância
Carga Horária	20 horas
Objetivos Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e  plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
Ementa O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso  educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
Bibliografia: LIMA, A.A. Fundamentos e Práticas na EaD . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Curculo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância . 2014.	
Componente Curricular	Microbiologia básica
Carga Horária	20 horas
Objetivos Ensinar os conceitos básicos em Microbiologia, as características gerais dos micro-organismos e os principais micro-organismos causadores de doenças para o ser humano.	
Ementa Características gerais das bactérias, vírus, fungos e protozoários. Principais micro-organismos causadores de doenças para o ser humano. Hábitos de higiene eficazes no combate às doenças causadas por micro-organismos.	
Bibliografia MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock . 12. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações . Traduaão de Sueli Yamada, Tania Ueda Nakamura, Benedito Prado Dias Filho. Revisão técnica de Celso Vataru Nakamura. São Paulo: Makron Books, 1996. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia . 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.	



Componente Curricular	tica em saúde
Carga Horária	20 horas
Objetivos Demonstrar a importância da postura tica na profissão, tendo em vista a responsabilidade na manipulação de medicamentos, respeitando a legislação vigente e a saúde do cliente.	
Ementa: tica no ambiente profissional. Postura profissional. Preconceito, ideologias e tabus. Implicações legais da tica. tica na venda de medicamentos.	
Bibliografia SCHIMITT, Bernard H. Gestão da experiência do cliente . Porto Alegre: Bookman, 2004. VÁZQUEZ, Adolfo. tica . 20 ed. Rio de Janeiro, 2000. WHITELEY, Richard C. A empresa totalmente voltada para o cliente: do planejamento  ação . 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992. WILLINGHAM, Ron. Cliente também  gente: cuide bem de seus clientes e veja sua empresa crescer . São Paulo: CAMPUS, 1 ed., 2006.	
Componente Curricular	Atendimento ao público
Carga Horária	20 horas
Objetivos Compreender a importância do atendimento humanizado na farmácia, tendo em vista que trata-se de um ambiente de saúde.	
Ementa Atendimento humanizado na farmácia. Comunicação acessível ao público. Técnicas de atendimento. Técnicas e posturas que otimizam o trabalho e facilitam o atendimento ao cliente. Trabalho em equipe.	
Bibliografia ANDRADE, Renato F. de. Atendimento a clientes . Série Saiba Mais. São Paulo: Editora SEBRAE, 1 ed., 2004. FREEMANTLE, David. O que você faz que agrada seus clientes? Agregando valor emocional positivo . Rio de Janeiro: Pearson / Prentice Hall, 1 ed. 2006. GERSON, R. F. A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. IASNOGRODKI, David. Atendimento 10: a fórmula do sucesso . Editora Imprensa Livre, 2000	
Componente Curricular	Fundamentos de Farmacologia
Carga Horária	40 horas
Objetivos	



<p>Apresentar os conceitos básicos da Farmacologia, as classes farmacológicas, efeitos terapêuticos e efeitos tóxicos dos fármacos.</p>	
<p>Ementa</p> <p>Formas farmacêuticas. Vias de administração de medicamentos. Farmacodinâmica e Farmacocinética. Efeitos tóxicos de medicamentos. Uso racional de medicamentos. Classes farmacológicas. Medicamentos de controle especial. Legislação farmacêutica.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA (CPRFB). Farmacopéia brasileira. São Paulo: Atheneu, 2000</p> <p>DESTRUTI, A. B. C. B. Noções Básicas de Farmacotécnica. 9. ed. São Paulo: SENAC, 2008.</p> <p>DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas: DEF 2006/07 – Rio de Janeiro: Editora de Publicações Científicas, 2006.</p> <p>RANG, H. P.; DALE M. M. Farmacologia. 5. ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2003.</p>	
Componente Curricular	Fitoterapia e Homeopatia
Carga Horária	40 horas
<p>Objetivos</p> <p>Conhecer os fundamentos da manipulação de medicamentos que utilizam as plantas medicinais como matéria-prima, bem como conhecimentos de manipulação de medicamentos homeopáticos.</p>	
<p>Ementa</p> <p>Conceitos básicos em Fitoterapia. Conceitos básicos em Homeopatia. Plantas medicinais que atuam nos sistemas digestório, respiratório, nervoso e reprodutor. Efeitos tóxicos de plantas. Manipulação de tinturas e extratos fitoterápicos. Manipulação de fórmulas homeopáticas.</p>	
<p>Bibliografia</p> <p>FONTES, O.L. <i>et al.</i> Farmácia Homeopática: teoria e prática. 5 ed. Manole. 2017</p> <p>PANIZZA, S.T.; VEIGA, R.S.; ALMEIDA, M.C. Uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos. 1 ed. Editora: Conselho Brasileiro de Fitoterapia. 2012</p> <p>SAAD, G.A, <i>et al.</i> Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2 ed. Guanabara Koogan. 2016</p>	
Componente Curricular	Organização e Métodos de Trabalho
Carga Horária	40 horas
<p>Objetivos</p> <p>Compreender as normas para a execução de atividades laboratoriais, manuseio de</p>	



equipamentos e vidrarias de laboratório, bem como técnicas de limpeza, desinfecção e esterilização.

Ementa

Princípios gerais de segurança em laboratório. Vidraria de laboratório. Técnica de lavagem das mãos. Técnica de pesagem de matérias-primas. Técnicas de limpeza e desinfecção de ambientes e materiais. Técnicas de esterilização. Controle de estoque.

Bibliografia

ALMEIDA, M.F.C. **Boas práticas de laboratório**. 2 ed. Editora: Difusão. 2013

GARÓFALO, D.A.; CARVALHO, C.H.M. **Operações básicas de laboratório de manipulação: Boas Práticas**. 1ed. Editora: Érica. 2014

MAIA, D. **Iniciação no Laboratório de Química**. 1 ed. Editora tomo. 2015

Componente Curricular	Produção de produtos farmacêuticos
Carga Horária	60 horas

Objetivos

Realizar as ações necessárias ao processo de manipulação de medicamentos e cosméticos, de acordo com a legislação vigente.

Ementa

Boas práticas de manipulação de medicamentos e cosméticos. Conservação de medicamentos. Agentes corretivos de PH. Corantes e edulcorantes. Essências. Agentes doadores de consistência. Manipulação de xarope, creme, loção, gel, pomada, sabonete com extratos vegetais e sais de banho com ervas. Produção de cápsulas. Descarte correto de medicamentos.

Bibliografia

BERMAR, K.C.O. **Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. 1 ed. Editora Érica. 2014

CARESATTO, C.T.; OLIVEIRA, F.A.A. **Farmacotécnica aloptica e homeopática: do conhecimento  realização**. 1ed. Editora Senac São Paulo. 2019

THOMPSON, J.E. *et al.* **A Prática Farmacutica na Manipulação de Medicamentos**. 3ed. Editora Artmed. 2013